

A close-up photograph of a person's hand holding a small, detailed model of a brick building. The model is oriented vertically, showing a series of rectangular brick blocks stacked together. The hand is positioned as if presenting or carefully holding the model. The background is dark and out of focus.

ENEMIES  
IN A  
DOLLS' HOUSE



Proceeding with the research about dramaturgical and scenic creation developed by the GOMPA Project, *Enemies in a Dolls' House* is one of the five winners of the International Ibsen Scholarship 2017 award, biannually promoted in Norway in order to encourage performances inspired by Ibsen all around the world.

From an undetermined point in the future, Nora Helmer revisits the decisive moment in which her marriage with Torvald starts falling to pieces. It is also a fundamental moment for her country (not Norway and its crystalline fjords, but Brazil and its recurrent mudslides), submerged in enraged political speeches, oppressions in a variety of levels and hard-to-solve ethical conflicts.

"*Enemies in a Dolls' House*" is a play inspired by the works "A Doll's House" and "An Enemy of the People", by Henrik Ibsen. The texts of the Norwegian playwright serve as a starting point for the construction of the play, which emphasizes gender issues, corruption and the media omnipresence. The performance unites theater, dance, music and video, to recreate the characters impasses and their unstable splits between daily limitations and social pressures.

# TECHNICAL INFORMATION



CAST  
Sandra Dani  
Janaina Pellizon  
Nelson Diniz  
Liane Venturella  
Lauro Ramalho  
Álvaro RosaCosta  
Fabiane Severo  
Guest Appearance: Pedro Bertoldi

DIRECTOR  
Camila Bauer

DRAMATURGY  
Marco Catalão, Camila Bauer, Pedro Bertoldi and cast, based on the works "An enemy of the People" and "A Doll's House", by Henrik Ibsen, translated from Norwegian to Portuguese by Leonardo Pinto Silva.

DANCE COORDINATION  
Carlota Albuquerque

SOUNDTRACK AND SOUND DESIGN  
Álvaro RosaCosta

LIGHTNING AND VIDEO  
Ricardo Vivian

SET DESIGN  
Elcio Rossini

COSTUMES AND MAKE-UP  
Liane Venturella

MASK CREATION AND MANUFACTURE  
Fábio Cuelli

SOCIAL MEDIA AND MEMES FOR THE STAGE  
Laura Hickmann

PRESS ADVISER  
Lauro Ramalho

GRAPHIC DESIGN  
Jessica Barbosa

PROMOTION PHOTOS  
Adriana Marchiori, Julio Appel and Vilmar Carvalho

PRODUCTION AND REALIZATION  
GOMPA Project

# PROJECT G O M P A

GOMPA PROJECT IS A COLLECTIVE OF ARTISTS THAT DEVELOPS DRAMATURGICAL AND SCENIC LANGUAGE EXPERIMENTATION AND RESEARCHES POSSIBLE CROSSINGS BETWEEN THEATER, DANCE, MUSIC AND VISUAL ARTS, EMPHASIZING IN THE FUSION OF DIFFERENT FORMS OF ART AS NARRATIVE OUTSETS. THE PROJECTS ARE CREATED IN COLLABORATION WITH ARTISTS OF ALL SORTS OF STRAINS.





## ENEMIES IN A DOLLS' HOUSE

The performance mixes first person narratives, dialogues, videos and live singing in order to tell the story of a family at their top point of disintegration, by presenting manipulation games, violences and little corruptions assumed and manifested in all characters. The domestic environment blends with the contemporary Brazilian political landscape, reflecting on the political relations between micro and macrocosmos. In this plot, a flood of issues comes to the audience - racism, sexism, homophobia - leaving to the audience the task of choosing how to assemble their own discourse.

With the cast on stage during the whole performance, the spectacle proposes to play with the boundaries of acting and performing by creating dialogues, at times within the scene, other times addressing them directly to the audience, using microphones and disrupting the fictional illusion. The media plays an essential role in the story while building enemies and spectrualizing the events without any responsibility to their factual reality, as we often see in the world offstage. The interpretation game takes over the events themselves.

The performance happens over a blue floor which limits the acting area, with four single-benches standing on its sides from where the cast watches the scenes and intervene on them. At the back, there are two mobile transparent panels supported by steel structures which are carried around throughout the spectacle and, by doing that, reveal and hide images depending on the lightning and serve as a screen for video projection. There is also an inflatable boat that "drifts" through the scenic compositions and ideologies brought by the text. The soundtrack is also operated from the stage, by the artist-composer who also acts in the performance. The costumes are all ink stained, bringing to the figures a pictorial tone, while at the same time we realize they are all maculated. There are no pure colours, there are no pure characters, there is no good or evil. At some moments, the videos also fall upon the costumes and therefore redesign the characters' bodies. *Enemies in a Dolls' House* establishes a dialogue between the Norwegian classic theatre and the problematic particular features of nowadays Brazil, and it is brought to life by a Brazilian cast and playwrights in a fusion of languages and world views which shows us a singular attempt of telling this story.



## TECHNICAL REQUIREMENTS

**Time to set sound, lightning and scenario:** 8 hours  
**Time to dismantle the set:** 1 hour

**Scenario transportation:** Seven 23kg cases that can be carried with the cast and crew in dispatched baggages, as well as by land as by air transport.

**Stage Measures:**

Apron Stage: 11 meters length ideal (it can be done with 9 meters)

**Depth:** 11 meters ideal (it can be done with 9 meters)

**Height:** 5 meters ideal (it can be done with 4 meters)

It can also be performed in alternative offstage sites with the rental of lighting and sound equipment, as it was performed on its première.

# PRESS

O SUL

NOTÍCIAS | COLUMNISTAS | ESPORTE | MAGAZINE | BEM-ESTAR | FAMA & TV | MAIS

## Projeto gaúcho de teatro ganha prêmio na Noruega



projeto  
**GOMPA**

(Foto: Reprodução)

02 de outubro de 2017 Capa - Magazine, Cultura, Notícias, RS, Teatro & Dança

A Fundação Ibsen, da Noruega, anunciou na semana passada os vencedores do Prêmio Ibsen para montagem cênica. Foram contempladas cinco produções no mundo todo. Uma delas foi a da encenadora brasileira Camila Bauer, professora do Departamento de Arte Dramática da Ufrgs e diretora do grupo Projeto Gompa, de Porto Alegre.

Camila propôs a criação de um espetáculo construído a partir de adaptações das obras "Casa de Bonecas" e "O Inimigo do Povo", de Henrik Ibsen. Essas peças – que abordam questões como o lugar da mulher na sociedade, o conflito entre interesses públicos e privados e a corrupção – servem de mote para a construção de um espetáculo que irá discutir a atual situação política do Brasil, com ênfase em questões de gênero e em conflitos de ordem ética.

A encenação pretende unir elementos narrativos a outros procedimentos que mesclam teatro,

Jornal do Comércio - Porto Alegre

## Brasil em discussão

Com elementos de narrativa, teatro, dança, música e artes visuais, estreia hoje o espetáculo *Inimigos na Casa de Bonecas*, que trata da atual situação do Brasil, enfatizando as questões de gênero e os conflitos da ordem ética e moral. A peça tem sessões até 26 de maio, às 20h, nas quintas e sextas-feiras, e às 18h, nos sábados.

A encenação faz parte do projeto Ponto de Teatro, que busca estimular a produção das artes cênicas no Rio Grande do Sul. A montagem foi vencedora do Prêmio Interna-

tional Ibsen Scholarship, sendo resultado da pesquisa em criação dramaturgica e cônica das obras *Casa de Bonecas* e *O inimigo do povo*, do dramaturgo Henrik Ibsen.

Com duração de 90 minutos, a peça ocorre no Instituto Ling (João Caetano, 440), com ingressos a R\$ 50,00. Dirigida por Camila Bauer, *Inimigos na Casa de Bonecas* tem no elenco Sandra Dani, Liane Venturella, Janaina Pelizzon, Fabiane Severo, Nelson Diniz, Lauro Ramalho, Álvaro Rosa Costa e Pedro Bertoldi.



Com Sandra Dani, *Inimigos na Casa de Bonecas* aborda questões atuais

## Projeto premiado contextualiza obra do norueguês Henrik Ibsen no Brasil

A diretora Camila Bauer foi buscar no teatro realista do século 19 material para investigar os impasses do Brasil contemporâneo. *Inimigos na Casa de Bonecas*, espetáculo que estreia hoje no 13º Festival Palco Giratório, parte da obra do dramaturgo norueguês Henrik Ibsen (1828-1906), um dos fundadores do teatro moderno, cujos 190 anos de nascimento são comemorados em 2018. A temporada será às quintas e sextas, às 20h, e sábados, às 18h, no Instituto Ling (Rua João Caetano, 440), até 26 de maio (veja detalhes sobre ingressos na página 6).

A sessão do dia 24 contará com tradução

em Libras e audiodescription, e a do dia 25, com legendas em inglês. A atração integra o projeto Ponto de Teatro, que promove estreias de montagens gaúchas no palco do Instituto Ling.

Na montagem do Projeto Gompa, que tem dramaturgia de Camila, Marco Catalão e Pedro Bertoldi, a protagonista se desdobra em duas: a Nora do presente, interpretada pela atriz Janaina Pelizzon, que precisa descobrir quem realmente é; e a Nora madura, papel de Sandra Dani, representando aquela que decide não tentar corresponder às expectativas dos outros. Camila explica:

– Nora é, para mim, uma metáfora deste Brasil, do lugar que a mulher ocupa, das violências que sofre diariamente, da opressão, mas que em algum momento – e a peça centra-se justamente neste momento – percebe que precisa se conhecer de verdade. No momento em que o indivíduo ou o país consegue olhar verdadeiramente para si mesmo, então pode se transformar.

O projeto foi um dos cinco vencedores da International Ibsen Scholarship, financiamento do governo norueguês para incentivar a divulgação no Exterior da obra do grande autor daquele país. Como indica o título do espetáculo, há referência a



Janaina Pelizzon (ao centro) é uma das protagonistas de *Inimigos na Casa de Bonecas*

outra importante peça de Ibsen, *Um Inimigo do Povo*, de 1882. Durante o processo de criação, somaram-se relatos anônimos de violência e vivências dos atores. Também estão no elenco Nelson Diniz, Liane Venturella, Lauro Ramalho, Álvaro Rosa Costa, Fabiane Severo, com participação de Pedro Bertoldi. Para Camila, os conceitos éticos discutidos por Ibsen são “absolutamente atuais”.

– O lugar que a mulher tinha na sociedade norueguesa do século 19 e a situação da mulher no Brasil hoje, o quintão país do mundo em taxas de feminicídio, não são assim tão diferentes, infelizmente. A corrupção desenhada por Ibsen encontra muitos correspondentes no nosso Brasil. É sobre estas corrupções que nos interessa falar.



Nelson Diniz,  
Fabiane Severo,  
Lauro Ramalho e  
Janaina Pelizzon  
ensaiam peça  
dirigida por  
Camila Bauer  
(à direita na  
foto abaixo)

**Um inimigo na casa de bonecas**

Em Skien, cidade natal do dramaturgo norueguês Henrik Ibsen, a diretora teatral gaúcha Camila Bauer teve uma perspectiva diferente sobre o legado do autor que inspira seu próximo espetáculo, com previsão de estreia entre maio e junho de 2018. Ainda sem título, a montagem deriva do projeto *Uma Iriniça na Casa de Bonecas - A Voz Invisível e a Voz do Invisível*, que foi um dos cinco vencedores das International Ibsen Scholarships, bolsas oferecidas pelo governo da Noruega para projetos de divulgação da obra do grande escritor daquele país. Camila e sua equipe contarão com o equivalente a R\$ 12 mil.

equivalente a R\$ 120 mil.

Presenteando debates e assistindo a montagens de peças durante a Ibsen Conference, em outubro, a diretora percebeu que a obra dele, repleta de críticas à corrupção e aos descaminhos da sociedade, é talvez mais pertinente hoje ao contexto de países em desenvolvimento do que ao

ruega ocupa o primeiro lugar no Índice de Desenvolvimento Humano da ONU. Não por acaso, também foram contemplados pelos Ibsen Scholars projects da Colômbia e da Índia, além de um da Grécia e outro binacional (Suécia/Noruega). Em Porto Alegre, onde já realiza ensaios para o novo espetáculo, Camila observa:

- Na Noruega, o feminicídio e a corrupção não são mais assuntos. Estão superados. Naquela semana de atividades, começamos a pensar sua obra sob outra perspectiva, tentando trazê-la ao contexto do Brasil. Por exemplo, relacionando-a com a quantidade de crimes cometidos contra

O trabalho que a diretora prepara será uma montagem de *Casa de Bonecas* (1879) com citações a *Um Inimigo do Povo* (1882), duas das mais conhecidas peças do autor. Dividindo opiniões entre os que a consideram uma forma de pré-feminismo e os que

percebem na apenas uma defesa da emancipação do seu homem. *Casa de Bonecas* mostra a trajetória de Nora, uma mulher que finalmente decide abandonar o marido e os filhos. Pressionado pelas circunstâncias da época, Ibsen chegou a escrever, a contragosto, um final alternativo para ser encenado na Alemanha, no qual Nora decide ficar, mas ele mesmo considerou esse ato de "violença" com a peça.

ato de "violência" com a peça. Baseado na versão original, Leonardo Pinto Silva realizou uma tradução do norueguês especialmente para a encenação gaúcha. *Casa de Bonecas*, que não consta na Caixa Henrik Ibsen lançada no final de 2017 pela editora Carambaja, será publicada em 2018 pela editora Moibio, de Belo Horizonte.

Camila pretende não apenas preservar o tom contestador do texto como deve intensificá-lo. Estuda, por exemplo, um novo tratamento para Linde, personagem que opta por se enquadrar

A photograph showing three women in an office setting. A man in a brown shirt is seated at a wooden desk, looking down at a large, open document spread across it. Two women, one in a black top and another in a grey top, are standing behind him, also looking at the document. The woman in the grey top is holding a pen or pencil. The background shows a white wall and a door.

as convenções sociais esperadas para uma mulher. Seja para desconstuir o realismo de Ibsen, seja para contextualizar sua obra na atualidade brasileira, o espetáculo buscará um distanciamento crítico ao abrir o jogo teatral. Os atores interromperão a ação com comentários ou observações, explicando que se trata de um elenco brasileiro representando uma peça ambientada na Noruega. Acontecimentos recentes, como o impeachment, serão aludidos.

Costa, que também interpretará o papel de Dr. Rank, reforçará essa brasilidade, adaptando a referência à tarantela italiana no original. Nora será compartilhada entre as atrizes Sandra Dani e Janaina Pelizzon. Completam o elenco Nelson Diniz (como Torvald Helmer, marido de Nora), Lauro Ramalho (Krogstad), Liane Venturella (Linde) e a bailarina convidada Fabiane Severo. Carlota Albuquerque será responsável pela criação das partes coreográficas.



**ling** estreará **sete** espetáculos

**Em meio à crise na cultura, o Instituto Ling vai estrear nada menos do que sete espetáculos neste ano. As novidades integram o projeto Ponto de Teatro, capitaneado por Renato Mendonça, que ministrará oficinas de crítica teatral a cada temporada. O projeto será apresentado nesta sexta, às 19h, no Ling (Rua João Caetano, 440). Três produções de teatro, dança, performance ou circo serão escolhidas por um edital que poderá ser acessado no site institutoling.org.br a partir de amanhã (as inscrições terminam em 26 de março). Cada projeto receberá R\$ 10 mil para estrear entre julho**

e dezembro. Outros quatro trabalhos estreiarão no centro cultural como convidados. Veja as datas:

- 6 de abril: **Espalhem Minhas Cinzas na EuroDisney**, da Cia. Stravaganza
  - 17 de maio: **Um Inimigo na Casa de Bonecas**, do projeto GOMPA (na foto, durante ensaios)
  - 8 de junho: **Abobrinhas Recheadas - Rei Roberto**, da Macarenando Dance Concept
  - 10 de agosto: **Pecados Rasgados - Só as Drags Perdoam!**, da Cia. Rústica



**QUINTA-FEIRA, 17 de maio de 2018**

### Entre inimigos e bonecas

■ Questões de gênero, corrupção e onipresença nas mídias tematizam "Inimigos na Casa de Bonecas", inspirado na obra de Henrik Ibsen, cujos personagens se dividem entre limitações cotidianas e tensões sociais. Do projeto Gompa, está em cartaz no Instituto Ling (João Caetano, 440), quintas e sextas, 20h e sábados, 18h, até dia 26.

### Dramaturgia de Henrik Ibsen

■ A estreia de "Inimigos na Casa de Bonecas" será nesta quinta, às 20h, no Instituto Ling (João Caetano, 440), com direção de Camila Bauer. A peça, inspirada em duas obras do escritor norueguês Henrik Ibsen e com a união de teatro, dança, música e vídeo, traz questões de gênero, corrupção e onipresença das mídias.

S Santuário | msantuario@correiodopovo.com.br



# CONTACT US!

**EMAIL:**

[projetogompa@gmail.com](mailto:projetogompa@gmail.com)

**WEBSITE:**

[www.projetogompa.com](http://www.projetogompa.com)

**SOCIAL MEDIA:**

[www.facebook.com/projetogompa](http://www.facebook.com/projetogompa)

**PHONES:**

**Fabiane Severo:** (51) 996763775

**Camila Bauer:** (51) 982149875

**Janaina Pelizzon:** (51) 99073315



REALIZATION AND PRODUCTION:



SPONSORSHIP:

